“A Espuma das Províncias - um estudo sobre o Asilo dos Inválidos da Pátria e os Inválidos da Pátria, na Corte”.

Marcelo Augusto Moraes Gomes (Doutor pela USP)

Em 1868, foi inaugurado na Ilha do Bom Jesus, na Baía da Guanabara, o *Asilo dos Inválidos da Pátria*, espaço reservado, em um primeiro momento, e segundo as justificativas explícitas e utilizadas, para garantir unicamente, por mera filantropia, o sustento de numeroso contingente de veteranos da "Guerra do Paraguai", oriundo do exército em operações. O estudo sobre este asilo; entretanto, obrigou, em uma primeira parte, a investigação sobre os combates, os ferimentos encontrados nos corpos dos combatentes, e a análise de numeroso material deixado por cirurgiões militares, veteranos desta campanha, que após a desmobilização, produziram escritos. Essa investigação foi necessária para o entendimento sobre o numeroso contingente de *Inválidos da Pátria* que desembarcou na Corte, nos anos da guerra. Em uma segunda parte, foi verificado o impacto que esse grande contingente provocou na Corte, entre os anos de 1866 a 1871, e o quanto a administração pública – consubstanciada pelo próprio imperador, e seus ministros - entre outros setores, interpretaram a presença deste especial contingente circulando pelo centro administrativo e econômico do império.